



Escola Espaço de Reflexão

Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Escola Espaço de
Reflexão
Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres

EEMTI ARISTARCO CARDOSO

Endereço: Rua Expedito Alves Santana, s/n,
Centro, Porteiras – CE **Fone** 3557-1431



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

1 - Título da ação: Cultura Inclusiva

Objetivo: O objetivo geral da ação de cultura inclusiva para adolescentes no espaço da escola é promover a valorização da diversidade cultural, criando um ambiente acolhedor e respeitoso onde todos os estudantes possam expressar suas identidades e vivências. Através de atividades educativas, artísticas e de diálogo, busca-se sensibilizar os adolescentes sobre a importância da inclusão, combater preconceitos e fomentar o respeito mútuo entre diferentes culturas.

Data da realização: 21 de Setembro de 2024

Responsáveis: Professor Adão Pedro / Nara Carolina

Público participante: Alunos do 3º Ano B e D.



Metodologia utilizada:

A ação de cultura inclusiva para adolescentes na escola adotou diversas metodologias, com ênfase nas rodas de conversa, uma prática profundamente enraizada na cultura negra que promove a igualdade e a valorização de todas as vozes. Esses espaços de diálogo aberto permitiram que cada participante compartilhe suas experiências e saberes, reforçando a ideia de que ninguém é melhor ou sabe mais do que o outro. Inspiradas na tradição africana de contar histórias e na importância da oralidade, as rodas abordou temas como identidade, diversidade e respeito, criando um ambiente seguro para a expressão de emoções e opiniões.





Metodologia (continuação):

Os Facilitadores conduzirão as conversas para garantir que todas as vozes sejam ouvidas, incentivando a escuta ativa e a empatia. Além da roda, a ação incluiu dinâmica de arte e cultura enfatizando diversas formas de deficiências, permitindo que os adolescentes expressem seus conhecimentos apontando possíveis formas de inclusão para cada caso apresentado de forma criativa. A combinação dessas metodologias visa criar um ambiente inclusivo que valorize a participação de todos, promovendo a consciência crítica e o respeito à pluralidade cultural, fortalecendo a identidade dos adolescentes e reafirmando a importância de suas histórias na construção de uma cultura escolar mais rica e diversificada.





Recursos:

Na ação de cultura inclusiva, as rodas de conversa exigem recursos simples e acessíveis, focando na participação ativa das pessoas. Os principais recursos necessários são assentos confortáveis para todos os participantes, materiais de papel e canetas para anotações e reflexões.

Além disso, será utilizada uma venda para o rosto, que permitirá a formação de três equipes, cada uma representando uma experiência de deficiência: a primeira equipe será composta por pessoas que não podem andar, a segunda por pessoas que não podem ouvir e a terceira por pessoas que não podem enxergar.



Recursos (continuação):

Durante a atividade, as equipes terão a tarefa de encontrar formas criativas de se ajudarem, considerando as limitações de cada um. Essa dinâmica incentivará os participantes a pensar sobre inclusão e colaboração, promovendo um entendimento mais profundo das experiências de pessoas com diferentes deficiências.

Ao final, as equipes compartilharão suas conclusões, refletindo sobre como podem criar um ambiente mais inclusivo e solidário, respeitando as particularidades de cada um. Essa abordagem prática e interativa não só facilita a empatia, mas também fortalece a consciência coletiva sobre a importância da inclusão na sociedade.



Registro Fotográfico

Escola Espaço de
Reflexão
Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Escola Espaço de
Reflexão
Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres

Registro Fotográfico



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO